

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** AVALIAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL E SUA RELAÇÃO COM O ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE SÃO LUÍS

**Relatoria:** ANDRÉ AUGUSTO GONÇALVES DE ALMEIDA  
ADRIELE ERICEIRA BEZERRA

**Autores:** CAMILA CRISTINA COSTA MORAIS  
KARINA VANESSA CHAGAS DA SILVA SÁ  
LUANA PONTES OLIVEIRA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

O excesso de peso na criança tem grande influência principalmente devido aos hábitos alimentares inapropriados, determinando problemas à saúde, as doenças crônicas como a hipertensão, associada ao histórico familiar, excesso de peso, nível reduzido de atividade física. A obesidade tornou-se uma epidemia mundial. Sua ocorrência na infância é um fator desencadeante para obesidade na vida adulta. O objetivo deste estudo foi estabelecer uma relação entre o índice de massa corporal (IMC) e o aumento do valores da pressão arterial em crianças, de uma escola pública do município de São Luís/MA. Foram avaliadas as crianças do 4º ao 5º ano, por estar estarem mais aptas a responderem ao questionário, no total de 181 sendo estas 108 meninos e 73 meninas, utilizou-se de questionário com 19 perguntas fechadas e de múltipla escolha, investigando fatores como consumo de alimentos, hábitos alimentares, prática de atividade física, predisposição para obesidade e hipertensão na família, foram respondidos junto ao responsável/cuidador. O peso das crianças foi verificado em balança digital, a estatura medida com antropômetro visando então identificar o IMC, foram analisados através de valores fixos da tabela presente na caderneta da criança, referente à estatura e peso diferenciada entre os sexos e após lançado no gráfico índice de massa corporal versus idade, onde o mesmo apresenta legenda representada por escore-z. A aferição da PA foi realizada em dois dias consecutivos utilizando-se o aparelho de pressão arterial de marca G.TECH, (BP3BK1-3), registrado pela ANVISA e INMETRO (ML 00412011), os resultados foram interpretados com auxílio dos gráficos de desenvolvimento para cálculo do percentil de altura, e das tabelas com os valores de pressão arterial de acordo com os percentis relacionado à idade e percentil de estatura. A prevalência de excesso de peso se deu em (68,51%) das crianças dentre estas (28,1%) são obesas, a hipertensão foi identificada em (4,42%), 30,8% das crianças tem mães hipertensas e 19,9% das crianças perdem a noção do tempo na internet. Os dados foram demonstrados em forma de tabelas ou gráfico. Esta pesquisa pode analisar a relação entre sobrepeso/obesidade e hipertensão arterial e sua relação familiar, além de poder traçar uma conduta de enfermagem adequada a essas crianças para não chegarem as complicações próprias do aumento de peso bem como da hipertensão.